



Decreto assinado

Triplo Jardim Botânico

Áreas de conservação serão instaladas no Engenho, Parque Cidade e na APP do Santa Rita

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

O Jardim Botânico de Piracicaba, com 86 hectares, foi criado, ontem, e deve ser totalmente estruturado em 10 anos. Ele será instalado em três áreas do município: Parque do Engenho Central (31 hectares), Parque Natural da Cidade (40 hectares), em Santa Teresinha e na Área de Preservação Permanente (APP) e Viveiro de Mudanças (15 hectares) no bairro Santa Rita.

O decreto nº 17.377/2018 foi assinado, ontem, pelo prefeito Barjas Negri (PSDB), em evento no Engenho Central, que contou com a participação do presidente da Rede Brasileira de Jardins Botânicos, João Neves Toledo, do secretário municipal de Defesa do Meio Ambiente, José Otávio Machado Menten, o presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento de Piracicaba (Ipplap), Arthur Ribeiro.

Também foram apresentados os representantes da Comissão Interdisciplinar do Jardim Botânico de Piracicaba, que será responsável pelo planejamento global do jardim, da política de coleção e pela definição das diretrizes de uso e ocupação dos espaços.

Ontem, os membros da comissão, formada por Claudia



Christiano Dietl Neto

Barjas Negri (em pé), acompanhado de Ribeiro, Menten e Toledo, apresentou o projeto, no Engenho Central

Nogueira, Clementina Rossin e Juliana Gragnani (da Secretaria de Defesa do Meio Ambiente), João Neves Toledo (Rede Brasileira de Jardins Botânicos), Vinícius Castro Souza, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP), Marcelo Machado Leão e Urbano Campos Ribeiral Júnior, representantes da sociedade civil, participaram da primeira reunião.

A inclusão do Horto Florestal de Tupi não está descartada, conforme Menten. "Ele foi cogi-

tado para ter uma área para o Jardim Botânico, mas como ainda não saiu o termo de permissão de uso, decidimos iniciar o projeto com essas três áreas e, se posteriormente for verificada a possibilidade de incluir o horto, será feito", afirmou.

O secretário afirmou que ainda não há previsão dos investimentos necessários para a estruturação do Jardim Botânico, que será de longo prazo, mas uma obra, a de restauração da antiga esterqueira do Engenho Central, fará parte do

projeto. "Com a criação do parque é possível formar parcerias, receber recursos do Ministério do Meio Ambiente, destinações de emendas parlamentares e outras fontes de recursos. Quanto mais verba, mais rápida a sua estruturação. Nos próximos meses deveremos anunciar as primeiras parcerias", disse o prefeito.

Segundo Toledo, era um questionamento quase que nacional o por que Piracicaba ainda não contava com um Jardim Botânico, tendo egressos

da Esalq, talentos científicos exportados para outras instituições do país. "Esse novo conceito de ter três locais dá um valor que é invisível à iniciativa que é o multicultural das plantas e na ação da conservação delas. E, Piracicaba, já conta com o herbário da Esalq, um dos melhores do mundo", afirmou.

Segundo Toledo, apenas 24 unidades de Jardim Botânico, em todo o Brasil,

são reconhecidas pelo Ministério do Meio Ambiente.

HERBÁRIO

Ter um herbário é uma das exigências para formar um Jardim Botânico, local onde as plantas são catalogadas, pode ter coleções, banco de sementes e outras ações para conservação e educação ambiental.

O herbário da Esalq, coordenado pelo professor Vinícius Castro Souza, tem cerca de 140 mil espécimes. "Temos exemplares de toda a flora do Estado de São Paulo. Para o Jardim Botânico de Piracicaba, a proposta é fazer a identificação das plantas, definir a espécie, e priorizar o cultivo das mais ameaçadas, como o cedro. A ideia é recuperar as plantas locais que foram quase que totalmente retiradas. E também dar visibilidade àquelas que ficam isoladas nas florestas", afirmou.

